

Rosarinha,

Não existem palavras adequadas para externar em minutos tudo o que você representou nos longos anos de militância na OAB/MT, como presidente da Comissão da Infância e Juventude e como pessoa, gostaria de dizer tudo em um poema, mas este dom não me foi dado, assim, vou tentar em pinceladas retratar suas peripécias, nas estradas junto com a PRF, barrando caminhoneiros falando da prostituição infantil, caminhando pelas inúmeras cidades de mato grosso, dando palestras sobre o conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente, visitando escolas rurais também com a PRF, incentivando em concursos de redação, para conhecer como estava a educação neste âmbito e, destas leituras tomar conhecimento muitas vezes de abuso infantil, providenciando sua cessação por vias legais. Este trabalho na área rural terminou com uma linda festa as crianças nas dependências da OAB/MT, guardada para sempre em nossos anais.

Particpei com você de inúmeros trabalhos, um de relevância junto ao Pomeri, onde se decanta nos noticiários locais lautos privilégios, inclusive alimentar aos menores infratores, inverdade o que vimos foi um presídio tal qual os dos adultos, meninos dormindo até às onze horas da manhã com um pão sobre uma grade, e nenhuma atividade, instrutores armados de “bordunas” para contenção. Professores sem a devida vestimenta e outras mazelas mais.

Despiciendo continuar o que é de conhecimento público. Ainda de relevância sua participação com o Senador Magno Malta na CPI da Pedofilia. Sua representação da OAB/MT, junto Comissão da Infância e Adolescência no Conselho federal e atos outros inúmeros.

Minha amada amiga, e difícil a nos seus amigos e a sua família tentar juntar os pedaços do coração que se estilhaçou em mil minúsculos fragmentos com sua partida repentina e que sabemos jamais os juntaremos, porém como todo ser universal, você era uma pessoa única, cujo riso ecoara para sempre. Porém este riso que era nosso, hoje ecoa em outros páramos, com outros companheiros iluminados atuando na proteção do que mais amou em vida a criança e o adolescente.

Inté mais vê companheira.

Cuiabá/MT, 15/06/2015.